

MUDANÇAS SENSORIAIS E ELETROMIOGRÁFICAS IMEDIATAS APÓS À MOBILIZAÇÃO RÍTMICA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES COM DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES MIOGÊNICAS. ANÁLISE PRELIMINAR

Barone M.¹, Imaz F.¹, Intelangelo F.¹, Barbero A.², Trucco M.², Converso G.³

1. Unidade de Investigação Músculo-Esquelética - UIM, Centro Universitário de Assistência, Docência e Investigação - CUADI, Universidade del Gran Rosario, Rosario, Argentina; 2. Grupo de Pesquisa e Ensino de Desordens Temporomandibulares - GIDOTTMA - Pós-Graduação do Instituto Universitário Italiano de Rosario. 3. Secretário de Pesquisa e Transferência, Universidad del Gran Rosario.
e-mail: mauro_barone@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Avaliar as mudanças imediatas em dor e atividade eletromiográfica após da mobilização articular rítmica em grau IV em pacientes com desordens temporomandibulares (DT) miogênicas.

METODOLOGIA

23 pacientes (média de idade=29.4±10,3; média de duração da dor 36,8±34,13 meses) foram diagnosticados com os Critérios de Diagnóstico em Pesquisa para DT.

Os pacientes foram avaliados com eletromiografia de superfície (Miotec, Biomedical Equipment, Porto Alegre, RS, Brazil) dos músculos temporal e masseter bilateralmente, analisando-se o índice de assimetria (IA) proposto por Naeije et al[1], a intensidade da dor pelo Escala Visual Analógica (EVA) e limiar de dor à pressão com algometria de pressão (AP), antes e depois de uma sessão de mobilização articular rítmica.

O projeto foi aprovado por um comitê de ética independente (parecer do Comitê de Ética da IUNIR, número 46/16). Todos os pacientes assinaram o Consentimento Informado. Os dados foram analisados usando o teste t-Student pareados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados são mostrados na Tabela 1.

Tabela 1: EVA, AP e IA antes e após da mobilização articular.

Variável	Inicial*	Final*	p
EVA	47.09±14	32.83±17.4	<0.001
AP temporal izq	2.21±1	2.85±.5	<0.001
der	2.30±.8	2.79±.7	<0.001
AP masseter izq	1.88±.6	2.54±.5	<0.001
der	1.95±.7	2.65±.5	<0.001
IA temporal	3.33±17.4	1.92±17.6	NS
masseter	-489±18.8	-3.46±18.8	NS

*media±DP

Os resultados deste estudo concordam com as mudanças imediatas demonstradas por outros autores, no entanto, a maioria dos efeitos são pequenos, não são clinicamente significativos e há pouca investigação de efeitos a longo prazo[2].

Foi considerada limitação dessa pesquisa: 1) reduzido número de participantes; 2) uma única intervenção de curta duração.

CONCLUSÃO

Uma sessão de mobilização articular rítmica em grau IV da articulação temporomandibular mostrou diminuição da dor e aumento do limiar de dor à pressão em pacientes com desordens temporomandibulares miogênicas.

REFERÊNCIAS

- Naeije M, McCarroll R.S, Weijs W.A. Electromyographic activity of the human masticatory muscles during submaximal clenching in the intercuspidal position. J Oral Rehabil. 1989; 16: 63-70.
- Armijo-Olivo S, Pitance L, Singh V, et al. Effectiveness of manual therapy and therapeutic exercise for temporomandibular disorders: systematic review and metaanalysis. Phys Ther. 2016; 96:9-25.